

## Coeficientes Técnicos e Avaliação Financeira para o Cultivo do Amendoim nos Municípios de Senador Guiomard e Plácido de Castro, Estado do Acre: Sistema de Produção Típico

Claudenor Pinho de Sá<sup>1</sup>  
Francisco de Assis Correa Silva<sup>2</sup>  
Reyes Leonardo Lima Loureiro<sup>3</sup>  
Francisco Roberto Alves Diógenes<sup>4</sup>

### Introdução

O amendoim (*Arachis hypogea* L.) é cultivado em todas as regiões do Brasil, com destaque para o Sudeste que possui aproximadamente 80% da área plantada com essa leguminosa. No Acre o amendoim é cultivado em áreas de capoeiras de 2 a 3 anos ou pastagens planas a suavemente onduladas. Os solos são de baixa fertilidade com topografia plana e textura média a leve.

Para caracterizar o sistema de produção e identificar os coeficientes técnicos foi utilizado o método de painel técnico com um grupo de informantes-chaves (produtores e técnicos) (SANTOS et al., 2003). Na reunião, realizada em março de 2006, foram levantados e discutidos os problemas e dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores na condução de suas lavouras e em toda cadeia produtiva a partir da definição do sistema modal e seus coeficientes técnicos de produção, sendo os mesmos atualizados por meio

de entrevistas no período de junho a setembro de 2009 (Tabela 1).

Para determinar a rentabilidade da atividade foram utilizados como indicadores de viabilidade a relação benefício-custo (RBC), o valor presente líquido (VPL) e a remuneração da mão de obra familiar (RMOF). Segundo Hoffmann et al. (1987), a análise de benefício-custo permite comprovar a viabilidade econômica do investimento, ao comparar as receitas do projeto com os custos e investimentos nele efetuados, ao longo de sua vida útil. O critério utilizado para determinar a "viabilidade do projeto" é uma RBC maior ou igual à unidade. O VPL, segundo Mendes (1999), "atualiza todos os fluxos de caixa líquidos futuros para o presente, e se chega da forma mais rápida ao valor ou mérito de um projeto. Sua interpretação, quando a taxa de juros reflete o custo de oportunidade do capital, representa o valor atual dos benefícios gerados por um investimento e, quando o seu cálculo apresenta valores maiores que zero, diz-se que o projeto apresenta viabilidade econômica". Foi utilizada

<sup>1</sup>Engenheiro-agrônomo, M.Sc. em Economia Rural, pesquisador da Embrapa Acre, [claudio@cpafac.embrapa.br](mailto:claudio@cpafac.embrapa.br)

<sup>2</sup>Administrador de empresas, M.Sc. em Administração e Marketing, analista da Embrapa Acre, [chico@cpafac.embrapa.br](mailto:chico@cpafac.embrapa.br)

<sup>3</sup>Administrador de empresas, Sebrae Acre, [reyes.loureiro@gmail.com](mailto:reyes.loureiro@gmail.com)

<sup>4</sup>Técnico em agropecuária, Sebrae Acre, [f.diogenes@hotmail.com](mailto:f.diogenes@hotmail.com)

taxa de desconto de 6% ao ano. Os custos foram compostos pelos gastos com materiais, insumos e serviços, incluindo mão de obra familiar, transporte da produção e remuneração à terra. O preço do produto e fatores considerado foi o de mercado, válido para agosto de 2009.

A RMOF foi estimada pela divisão da renda do trabalho familiar (RTF) pelo número de homem dia (diárias) de mão de obra familiar (HDF) utilizados na exploração. A RTF foi obtida subtraindo-se da renda bruta todas as despesas, exceto as de mão de obra familiar, que passou a ser remunerada pelo resíduo. Esse indicador representa o valor máximo da diária que a exploração, no caso a produção do amendoim, pode pagar pelo trabalho familiar. Considerou-se que todo serviço humano será executado pelo produtor e sua família, não havendo contratação de mão de obra externa, pressupondo-se a capacitação dos produtores. Para análise por esse indicador, utilizou-se o valor de mercado da diária no meio rural da região (R\$ 25,00). A RMOF apresenta como vantagem a facilidade de análise, permitindo uma comparação direta entre a remuneração que o agricultor pode obter com a venda de sua mão de obra (seu custo de oportunidade) e a que pode ter em sua propriedade.

A área para o plantio é mecanizada, sendo realizadas a destoca e duas gradagens. O plantio é feito no espaçamento que varia de 1 m x 1 m até 2,5 m x 2,5 m, a partir de sementes do produtor ou adquiridas de vizinhos. A maioria dos produtores não utiliza a prática de pousio, fato que repercute na baixa produção obtida dos anos subsequentes

(1.200 kg/ha). São realizadas cinco capinas manuais por safra e em seguida é utilizado um herbicida sistêmico pós-emergente com o objetivo de diminuir a incidência de plantas invasoras. Para o controle de insetos e doenças são utilizados um inseticida e fungicida, respectivamente. A colheita é realizada no mês de abril, compreendendo as operações de arranquio, secagem, catação e retirada das vargens. A produção é ensacada, sendo comercializada nos municípios de Plácido de Castro, Senador Guimard e Rio Branco. O produto comercializado é o amendoim com casca.

O modelo, baseado em pequenas propriedades familiares, envolve 56 produtores dos municípios de Senador Guimard e Plácido de Castro, que administram uma área média de 1 ha. As propriedades possuem aproximadamente 10 ha, tendo como atividades complementares a criação de pequenos animais e o cultivo de hortaliças.

A produção de amendoim com casca nos municípios de Senador Guimard e Plácido de Castro apresenta viabilidade financeira, uma vez que os indicadores analisados (VPL, RBC e RMOF) mostram valores positivos. Contudo, pode não ser atrativo para os produtores se manterem na atividade devido ao baixo desempenho dos indicadores financeiros (Tabela 2).

Nesse aspecto é fundamental que os produtores utilizem tecnologias para aumentar a produtividade da lavoura e a eficiência no uso dos defensivos. Esses fatores contribuirão para aumentar as receitas e diminuir os custos, respectivamente.

**Tabela 1.** Coeficientes técnicos para implantação de 1 ha de amendoim no sistema de produção típico, Senador Guimard, Acre, agosto de 2009.

Especificação	unid.	Quant.	Execução (mês)
Ano 1 – Implantação da cultura			
1. Preparo da área, plantio e manutenção			
Serviços			
Destocagem com trator D4	h/t	5	ago.
Gradagem com trator de pneu (duas gradagens)	h/t	4	set.
Plantio	d/h	4	out.
Capina manual 1, 2, 3, 4 e 5	d/h	45	out./mar.
Aplicação de defensivos	d/h	7	out./mar.

**Tabela 1.** Continuação.

Especificação	unid.	Quant.	Execução (mês)
<b>Materiais</b>			
Sementes	kg	10	-
Enxada (valor equivalente)	unid.	1	-
Lima chata	unid.	1	-
Herbicida	L	6	-
Pulverizador manual (valor equivalente)	unid.	1	-
Defensivos	kg ou L	1,10	-
<b>2. Colheita e beneficiamento</b>			
<b>Serviços</b>			
Arranquio, secagem, catação e tirar vagens	h/d	45	mar./abr.
<b>Materiais</b>			
Saco de 25 kg	unid.	40	-
Lona plástica (10 m x 10 m)	unid.	1	-
<b>3. Produção</b>			
Amendoim com casca	kg	2.000	-
<b>Ano 2 – Produção</b>			
<b>1. Preparo da área, plantio e manutenção</b>			
<b>Serviços</b>			
Gradagem com trator de pneu (duas gradagens)	h/t	4	set.
Plantio	d/h	4	out.
Capina manual 1, 2, 3, 4 e 5	d/h	45	out./mar.
Aplicação de defensivos	d/h	7	out./mar.
<b>Materiais</b>			
Sementes	kg	10	-
Enxada (valor equivalente)	unid.	1	-
Lima chata	unid.	1	-
Herbicida	L	6	-
Pulverizador manual (valor equivalente)	unid.	1	-
Defensivos	kg ou L	1,10	-
<b>2. Colheita e beneficiamento</b>			
<b>Serviços</b>			
Arranquio, secagem, catação e tirar vagens	h/d	45	mar./abr.
<b>Materiais</b>			
Saco de 25 kg	unid.	40	-
Lona plástica (10 m x 10 m)	unid.	1	-
<b>3. Produção</b>			
Amendoim com casca	kg	1.200	-

**Tabela 2.** Indicadores de viabilidade financeira para o cultivo de 1 ha de amendoim no sistema de produção típico, Senador Guiomard, Acre, 2009.

Indicadores financeiros	Unidade	Valor obtido
Valor presente líquido	R\$	149,21
Relação benefício-custo	-	1,02
Remuneração da mão de obra familiar (RMOF)	R\$/diária	25,70

## Referências

HOFFMANN, R.; ENGLER, J. J. de C.; SERRANO, O.; THAME, A. C. de M.; NEVES, E. M. **Administração da empresa agrícola**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 325 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

MENDES, F. A. T. **Relatório pimenta longa: análise econômica comparada**. Pará, Belém, 1999. 21 p. mimeografado.

SANTOS, J. C. dos; SÁ, C. P. de; NASCIMENTO, G. C. do. **Coefficientes técnicos para atividades agropecuárias e extrativistas no Estado do Acre**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2003. 110 p.

### Comunicado Técnico, 175

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Acre**  
Endereço: Rodovia BR 364, km 14, sentido Rio Branco/Porto Velho, Caixa Postal 321, Rio Branco, AC, CEP 69908-970  
Fone: (68) 3212-3200  
Fax: (68) 3212-3284  
http://www.cpaafac.embrapa.br  
sac@cpafac.embrapa.br

1ª edição  
1ª impressão (2010): 200 exemplares

### Comitê de publicações

**Presidente:** *Maria de Jesus Barbosa Cavalcante*  
**Secretário-Executivo:** *Suely Moreira de Melo*  
**Membros:** *Andréa Raposo, Aurenny Maria Pereira Lunz, Elias Melo de Miranda, Falberni de Souza Costa, Givanildo Roncatto, Jacson Rondinelli da Silva Negreiros, Paulo Guilherme Salvador Wadt, Tádario Kamel de Oliveira, Uilson Fernando Matter, Virginia de Souza Álvares*

### Expediente

**Supervisão editorial:** *Claudia C. Sena/Suely M. Melo*  
**Revisão de texto:** *Claudia C. Sena/Suely M. Melo*  
**Normalização bibliográfica:** *Luiza de Marillac P. Braga Gonçalves*  
**Tratamento das ilustrações:** *Rafaella M. dos Santos*  
**Editoração eletrônica:** *Rafaella M. dos Santos*